



Aprendizagem em Serviço

**Guia para
Novos Servidores do Mapa**



**MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA**



Guia para os Novos Servidores do Mapa

Trilha do Programa de Desenvolvimento Inicial
das carreiras de Defesa Agropecuária do Mapa

Introdução

A Aprendizagem em Serviço é uma das soluções educacionais que compõem a [Trilha do Programa de Desenvolvimento Inicial \(PDI\) do Ministério da Agricultura e Pecuária \(Mapa\)](#). A proposta dessa estratégia educacional se baseia em metodologias ativas de educação e avaliação contextualizada, realizadas na parceria entre o servidor mais experiente, que atuará como **Tutor**, e o novo servidor recém-chegado ao Mapa.

Este guia tem como objetivo fornecer orientações para os novos servidores, oferecendo uma abordagem estruturada e alinhada às necessidades do Mapa.

Figura 1: Mapa de Bordo da Trilha do PDI para os novos Servidores da Defesa Agropecuária do Mapa.



Fonte: Enagro (2025)

A Trilha do Programa de Desenvolvimento Inicial (PDI) é composta por três eixos que os novos servidores deverão percorrer durante os primeiros 24 meses de atuação no Mapa. Os dois primeiros eixos são **Rotas Paralelas** e **Explorações Conjuntas**, que contam com formações sobre o serviço público de um modo geral e sobre o contexto específico do servidor do Mapa, respectivamente. O terceiro eixo chama-se **Estações Múltiplas**, que tem uma duração maior e engloba as formações específicas relacionadas à atuação em cada um dos departamentos onde o servidor ficará lotado.

A Aprendizagem em Serviço possibilita ao novo servidor uma imersão na rotina laboral, de modo holístico, em que o profissional será capaz de conhecer tanto os aspectos procedimentais, conceituais e atitudinais que constituem sua prática profissional.

Para essa solução educacional, o novo servidor contará com o auxílio de um servidor mais experiente que, durante o período da solução de aprendizagem, atuará como tutor.

Essa prática oportuniza o intercâmbio cultural institucional das consideradas boas práticas já preestabelecidas, mas também permite que o novo servidor contribua com o Mapa trazendo inovações. Para que essa solução educacional aconteça da forma como foi planejada, é importante que cada um cumpra suas funções. Vamos conhecer mais sobre o papel do tutor e do novo servidor?

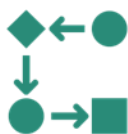
Figura 2: A Aprendizagem em Serviço está entre as primeiras formações do PDI, que se inicia após o acolhimento inicial do novo servidor. Depois dessa etapa haverá o evento de Imersão Institucional.



Fonte: Enagro (2025)

1. Papel do Tutor

Os Tutores são agentes fundamentais no processo de ensino-aprendizagem dos novos servidores do Mapa, desempenhando importantes papéis.



Facilitador de Aprendizado

Orientar os participantes na compreensão de conteúdos, habilidades e atitudes necessários para o novo servidor, promovendo a reflexão crítica e o pensamento analítico.



Mediador

Conectar os participantes às rotinas do trabalho, estimulando o diálogo e a troca de experiências.



Avaliador

Fornecer *feedbacks* construtivos, identificando oportunidades de melhoria e reconhecendo pontos fortes dos participantes.



Motivador

Estimular o engajamento e o interesse no processo de capacitação.



2. Papel do Novo Servidor

Durante a etapa da Aprendizagem em Serviço, o novo servidor tem um papel ativo e responsável na construção de sua trajetória profissional. Suas atribuições contribuem diretamente para o êxito do processo de integração e desenvolvimento no Mapa. São elas:



Participar ativamente das rotinas de trabalho

Inserir-se nas atividades diárias do setor, acompanhando as tarefas operacionais e estratégicas sob orientação do tutor.



Dialogar com o tutor e demais colegas de equipe

Estabelecer comunicação contínua, expressando dúvidas, sugestões e percepções sobre os processos e ambientes de trabalho.



Buscar compreender a missão institucional e os normativos do órgão

Dedicar-se ao estudo dos documentos institucionais, das normas internas e dos sistemas utilizados pelo Mapa.



Preencher os relatórios e instrumentos de avaliação.

Contribuir com o preenchimento de relatórios diagnósticos, formulários de avaliação formativa e demais instrumentos, sempre que solicitado pelo tutor ou previstos na trilha formativa.



Identificar oportunidades de melhoria e propor inovações

Refletir sobre as práticas observadas e sugerir, respeitosamente, melhorias que possam contribuir com o aperfeiçoamento dos fluxos e processos do setor.

3. Avaliação e Feedback

A avaliação da Aprendizagem em Serviço deve ser **formativa** e **somativa**, promovendo a melhoria contínua. As principais práticas incluem:

Autoavaliação

Você será incentivado a refletir sobre o próprio progresso.

Feedback Qualitativo

Seu tutor, ao longo da Aprendizagem em Serviço, fará alguns *feedbacks* para que você possa aprender melhor acerca do seu papel no Mapa.

Instrumentos de Avaliação

No Moodle, você terá acesso a formulários avaliativos que devem registrar o seu percurso de aprendizagem. Queremos também ouvir a sua opinião sobre a experiência que vivenciará, por isso, há um formulário de avaliação de reação ao final do cumprimento da carga horária.



Os instrumentos de avaliação da Aprendizagem em Serviço estão disponíveis no Moodle da Escola Nacional de Gestão Agropecuária (Enagro) e devem ser preenchidos individualmente e outros de maneira conjunta pelo tutor e pelo novo servidor, estabelecendo um diálogo sobre as questões levantadas nos momentos da avaliação.

Avaliação de reação ao Acolhimento

Quem responde: novo servidor

Anterior à Aprendizagem em Serviço em si, essa avaliação é preenchida unicamente pelo novo servidor e visa a avaliar o acolhimento recebido com fins de aprimoramento do Programa de Desenvolvimento Inicial do Mapa.

Avaliação Diagnóstica

Quem responde: novo servidor e tutor conjuntamente

Realizada no início da Aprendizagem em Serviço, busca identificar o entendimento do novo servidor sobre as funções do cargo, o conhecimento sobre a missão e valores do Ministério, suas expectativas e metas pessoais e as principais dúvidas ou inseguranças iniciais.

Avaliação Formativa Final

Quem responde: novo servidor e tutor conjuntamente

Preenchida ao final da Aprendizagem em Serviço, abrange aspectos como as principais conquistas do novo servidor, as áreas que ainda precisam de maior suporte ou treinamento e recomendações para subsidiar o plano de desenvolvimento individual para os próximos meses.

Avaliação de reação à Aprendizagem em Serviço

Quem responde: novo servidor

Respondida ao final da formação, é um espaço para o *feedback* do novo servidor sobre o processo de integração e a tutoria recebida.

Tabela 1: Momentos de avaliação conjunta da Aprendizagem em Serviço.

Momentos de Avaliação	Objetivo	Quando aplicar
Diagnóstica	Identificar o conhecimento prévio e as expectativas do novo servidor.	Primeiro dia, após o acolhimento inicial.
Formativa Final	Consolidar o processo de integração e avaliar resultados.	Ao final da aprendizagem em serviço.

Fonte: Enagro (2025).

Cronograma

A solução educacional Aprendizagem em Serviço tem uma carga horária prevista de 40 horas e pode ser desenvolvida em até duas semanas.

Tabela 2: Cronograma de Atividades

Atividades	Horas previstas
Apresentação ao novo servidor da aprendizagem em serviço e preenchimento do relatório diagnóstico	1h
Apresentação do setor	1h
Acompanhamento pelo servidor tutor nas rotinas de trabalho do novo servidor	36h
Preenchimento do relatório final.	1h
Reunião de avaliação entre o servidor tutor e o novo servidor	1h
Total	40 horas

Fonte: Enagro (2025).

Conclusão

Ao final desta etapa inicial de integração, espera-se que o novo servidor do Mapa se sinta acolhido, preparado e comprometido com os valores institucionais e com a missão do Ministério. A Aprendizagem em Serviço foi concebida para proporcionar uma experiência prática e significativa no ambiente de trabalho, valorizando tanto o conhecimento técnico quanto o diálogo, a escuta e a construção conjunta de soluções. Que este seja o início de uma trajetória profissional marcada pelo engajamento, pelo aprendizado contínuo e pela contribuição ativa para o desenvolvimento do setor agropecuário brasileiro. Seja muito bem-vindo ao Mapa.

Referências

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Plano Estratégico do Mapa 2020-2031**. Brasília: Mapa, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/age/plano-estrategico-do-mapa>. Acesso em: 2 fev. 2025.

SANTOS, L. A articulação entre a avaliação somativa e a formativa, na prática pedagógica: uma impossibilidade ou um desafio? **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v.24, n. 92, p. 637-669, jul./set. 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ensaio/a/ZyzyQhwSHR8FQTSxy8JNczk/>. Acesso em: 9 fev. 2025.